

Vinícius
de Moraes

*Um signo
uma mulher*

Je ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

*Um signo
uma mulher*



A. TULLER 1907

C2

B



Vinicius
de Moraes

*Um signo
uma mulher*

Desenhos
de Aldary Toledo

Dinamene 112
Bahia
☞ Buenos Aires

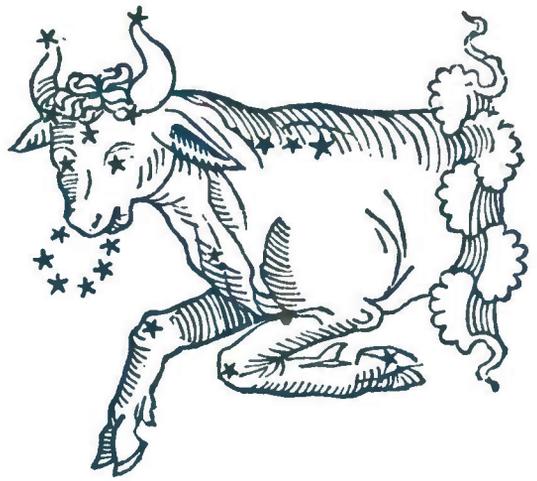


ÁRIES

*Branca, preta ou amarela
A ariana zela.*

*Tem caráter dominador
Mas pode ser convencida
E aí, então, fica uma flor:
Cordata . . . e nada convencida.*

*Porque o seu denominador
É o amor.
Eu cá por mim não tenho nenhum
Mas sou ariano! [preconceito racial:]*



TOURO

*O que é que brilha sem
Ser ouro? —A mulher de Touro!
É a companheira perfeita
Quando levanta ou quando deita.
Mas é mulher exclusivista
Se não tem tudo, faz a pista.
Depois, que dona-de-casa . . .
E à noite ainda manda brasa.
Sua virtude: a paciência
Seu dia bom: a sexta-feira
Sua cor propícia: o verde
As flores dos seus pendores:
Rosa, flor de macieira.*

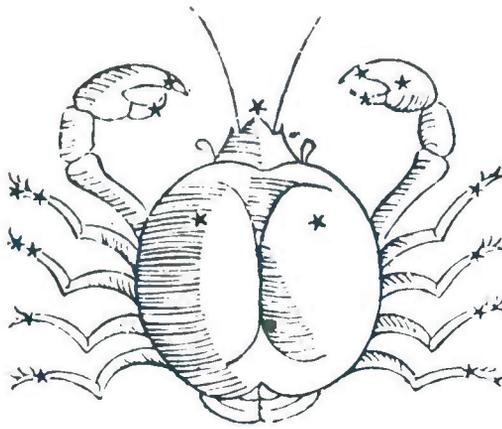


GÊMEOS

*A mulher de Gêmeos
Não sabe o que quer
Mas tirante isso
É boa mulher.*

*A mulher de Gêmeos
Não sabe o que diz
Mas tirante isso
Faz o homem feliz.*

*A mulher de Gêmeos
Não sabe o que faz
Mas por isso mesmo
É boa demais...*



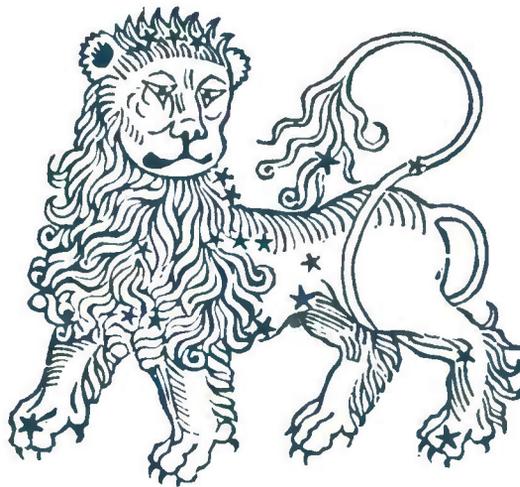
CÂNCER

*Você nunca avance
Em mulher de Câncer.*

*Seu planeta é a Lua
E a Lua, é sabido
Só vive na sua.*

*É muito apegada
E quando pegada
Pega da pesada.*

*É mulher que ama
Com muito saber
No tocante à cama
Não sei lhe dizer . . .*



LEÃO

*A mulher de Leão
Brilha na escuridão.*

*A mulher de Leão, mesmo sem fome
Pega, mata e come.*

A mulher de Leão não tem perdão.

*As mulheres de Leão
Leoas são.*

*Poeta, operário, capitão
Cuidado com a mulher de Leão!*

*São ciumentas e antagônicas
Solares e dominicais
Igneas, áureas e sardônicas
E muito, muito liberais.*



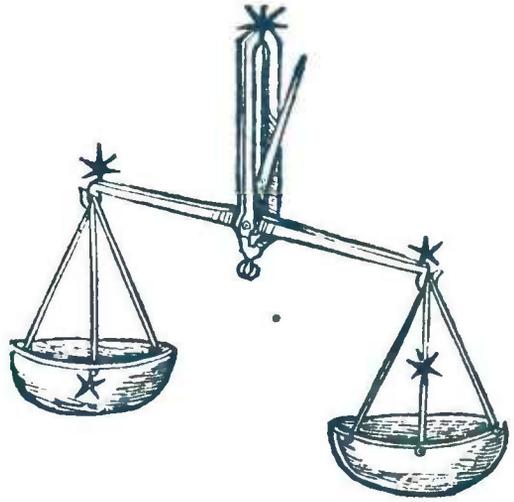
VIRGEM

*Se Florence Nightingale era Virgem
Não sei . . . mas o mal é de origem.*

*A mulher de Virgem aceita a amante
Isto é: desde que não a suplante.*

*Sexo de consumo, pães-de-minuto
Nada disso lhe há de faltar
O condomínio é absoluto
A Virgem é mulher do lar.*

*Opala, safira, turquesa
São suas pedras astrais
Na cuca, muita esperteza
Na existência, muita paz.*



LIBRA

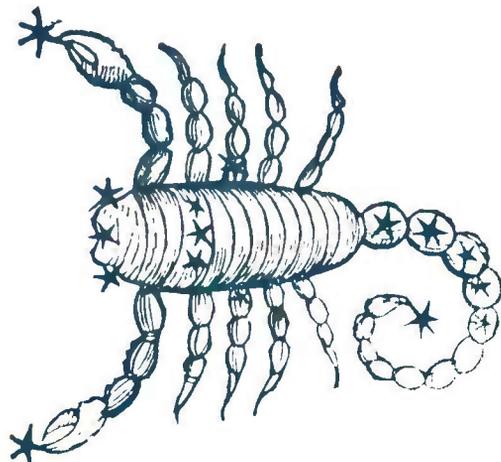
*A mulher de Libra
Não tem muita fibra
Mas vibra.*

*Quer ver uma libriana contente?
Dê-lhe um presente.*

*Quando o marido a trai
A mulher de Libra
Balança mas não cai.*

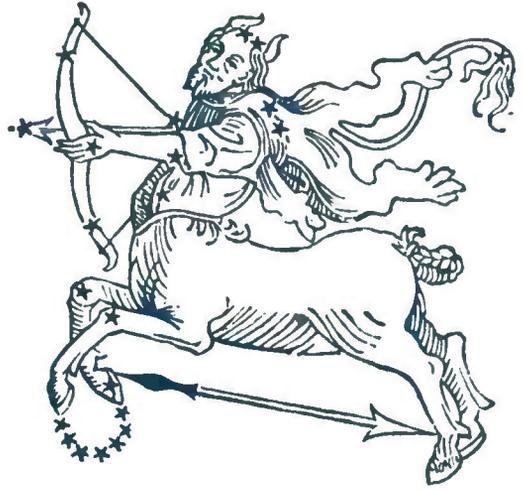
*Se você a paparica
Ela fica.*

*Com librium ou sem librium
Salve, venusina
Que guarda o equilibrio
Na corda mais fina.*



ESCORPIÃO

*Mulher de Escorpião
Comigo não!
É a Abelha Mestra
É a Viúva Negra
Só vai de vedete
Nunca de extra.
Cria o chamado conflito
de personalidades.
É mãe tirana
Mulher tirana
Irmã tirana
Filha tirana
Neta tirana
tirana tirana.
Agora, de cama diz –
que é boa paca.*



SAGITÁRIO

*As mulheres sagitarianas
São abnegadas e bacanas
Mas não lhe venham com grossuras
Nem injustiças ou censuras
Porque ela custa mas se esquenta
E pode ser muito violenta.
Aí, o homem que se cuida . . .
—Também, quem gosta de censura!*



CAPRICÓRNIO

*A capricorniana é capricornial
Como a cabra de João Cabral.
Eu amo a mulher de Capricórnio
Porque ela nunca lhe põe os próprios.*

*A caprina é tão ciumenta
Que até os ciúmes ela inventa.
Mulher fiel está aí: é cabra
Só que com muito abracadabra.*

*Suas flores: a papoula e o cânhamo
De onde vêm o ópio e a maconha
Ela é uma curtição medonha
Por isto nos capricorniamos.*



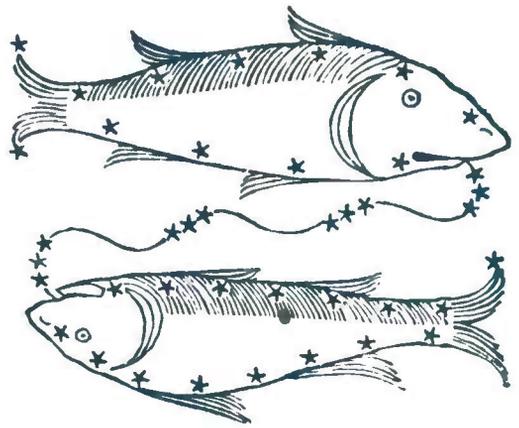
AQUÁRIO

*Se o que se quer é a boa esposa
A aquariana pausa.*

*Se o que se quer é uma outra coisa
A aquariana ousa.*

*Se o que se quer é muito amor
A aquariana
É mulher macho sim senhor.*

*Porém não são possessivas
Nem procuram dominar
Ou são meigas e passivas
Ou botam para quebrar.*



PEIXES

*Mulher de Peixe . . . peixe é
Em águas paradas não dá pé
Porque desliza como a enguia
Sempre que entra numa fria.
Na superfície é sinhazinha
E festiva como a sardinha
Mas quando fisga um namorado
Ele está frito, escabechado.
É uma mulher tão envolvente
Que na questão do Paraíso
Há quem suspeite seriamente
Que ela era a mulher e a serpente.
Seu Id: aparentar juízo
Seu Ego: a omissão, o orgulho
Sua pedra astral: a ametista
Seu bem: nunca ser bagulho
Sua cor: o amarelo brilhante
Seu fim: dar sempre na vista.*

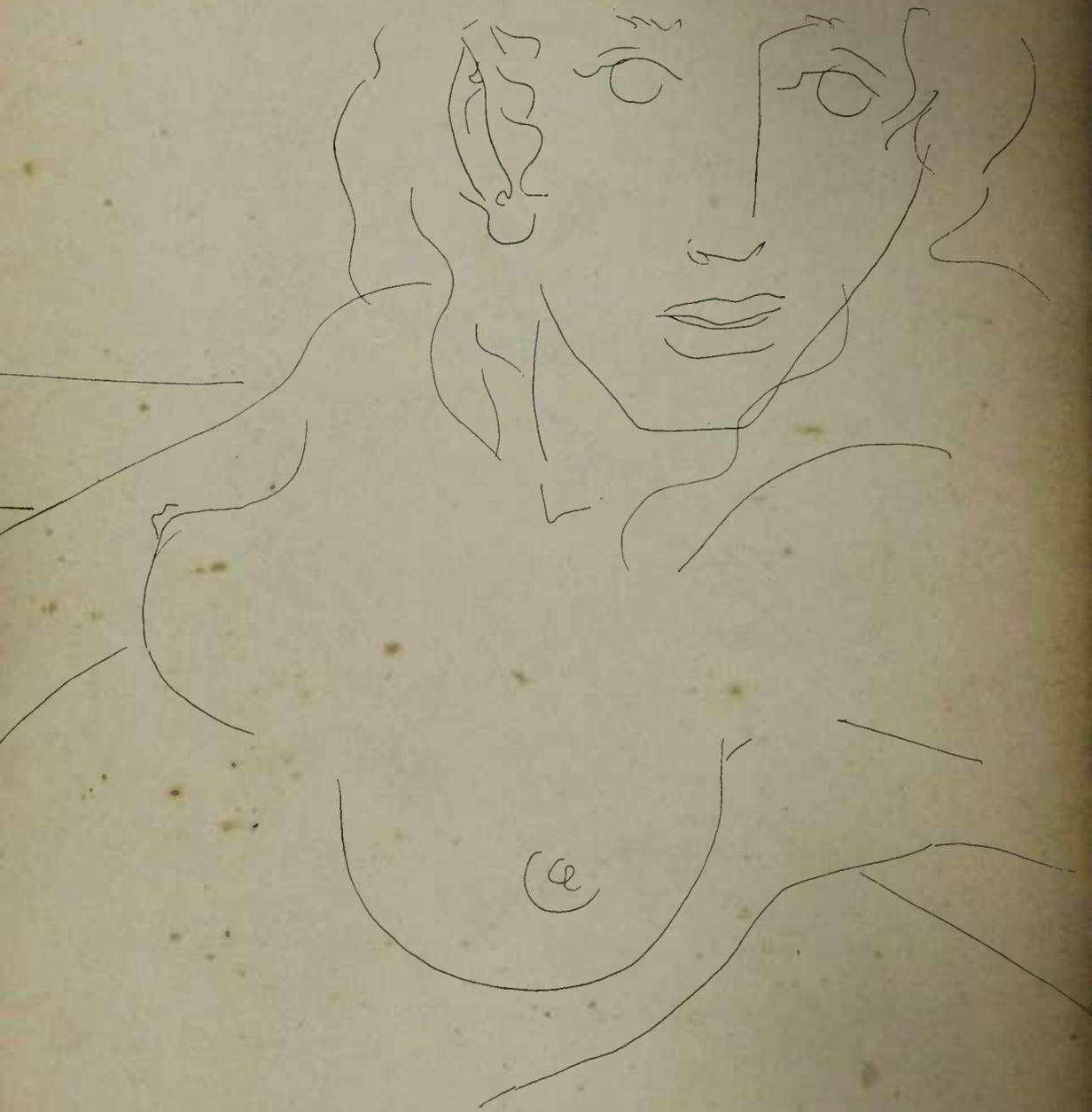


Estes poemas foram publicados
no primeiro número de 1971 de *Manchete*,
como presente de Ano Novo aos leitores da revista.

A presente edição foi composta na Linotipia Peña
e impressa em Electra Talleres Gráficos,
sob os cuidados de Pedro Moacir Maia,
em setembro de 1975, em Buenos Aires.

Os desenhos de Aldary Toledo foram feitos
especialmente para esta edição.

Os signos do Zodíaco são reproduzidos
de xilogravuras que se encontram em
Poeticon astronomicum, de C. J. Hyginus
(Veneza, 1485) e
De magnis copijunctionibus, de Albumasar
(Augsburgo, 1489).



BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).